

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF332	Sustentabilidade e Monitoramento Ambiental de Ecossistemas Florestais	10	5	15
DEPARTAMENTO: Departamento de Ciência Florestal				
PROFESSOR(ES): Renato Luiz Grisi Macedo		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA		
EMENTA: (Síntese do Conteúdo) 1. SUSTENTABILIDADE E MONITORAMENTO AMBIENTAL DE ECOSISTEMAS FLORESTAIS 1.1 - INTRODUÇÃO 1.2 - DEFINIÇÕES E CONCEITOS BÁSICOS 1.3 - INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE NO CENÁRIO INTERNACIONAL 1.4 - AS PLANTAÇÕES FLORESTAIS FRENTE À SUSTENTABILIDADE 1.5 - IMPORTÂNCIA DOS NÚCLEOS DE VIDA SILVESTRE EM ÁREAS FLORESTADAS 1.6 - INDICADORES HIDROLÓGICOS DA SUSTENTABILIDADE DAS ATIVIDADES FLORESTAIS 1.7 - INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DE FLORESTAS NATURAIS 1.8 - INDICADORES AMBIENTAIS E PAISAGÍSTICOS DE SUSTENTABILIDADE 1.9 - MONITORAMENTO DE FAUNA E DE SEUS HABITATS EM ÁREAS FLORESTADAS 1.10 - IMPORTÂNCIA DO ENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA A CONSERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS FLORESTAIS BRASILEIROS 2. SUSTENTABILIDADE EM AGROECOSSISTEMAS 2.1 - SUSTENTABILIDADE DOS SISTEMAS AGROFLORESTAIS 2.2 - BIBLIOGRAFIA CONSULTADA				
ASSINATURA(S): _____ _____ _____				
Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____				
Lavras, ____/____/____				
_____ Chefe do Departamento				
(Continua)				

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF332	Sustentabilidade e Monitoramento Ambiental de Ecossistemas Florestais	10	5	15
DEPARTAMENTO: Departamento de Ciência Florestal				
PROFESSOR(ES): Renato Luiz Grisi Macedo		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA		

BIBLIOGRAFIA

- ACIESP (Academia de Ciências do Estado de São Paulo). *Glossário de ecologia*. 2. ed. São Paulo: ACIESP, 1997. 352p.
- ADAMS, P. W. Closing the gaps in knowledge, policy and action to address water issues in forests. *Journal of hydrology*, v. 150, p. 773-786, 1993.
- ADLARD, P. G. *Monitoring*. London: SIPC/WWF, 1990. 46p. (Study Shell/WWF Tree Plantation Review No. 11).
- ADLARD, P. G. *Procedures for monitoring tree growth and site change*. Oxford: Oxford Forestry Institute, 1993. 188p. (Tropical forestry papers, 23).
- AF&PA (AMERICAN FORESTS AND PAPER ASSOCIATION). *Sustainable forestry: principles and implementation guidelines*. Washington, 1997. (Documento publicado na World Wide Web. <http://www.afandpa.org/forestry/>).
- ALEGRINI, M. F. *Avifauna como possível indicador ecológico para os estádios de regeneração da mata atlântica*. São Paulo, 1997. 161p. (Tese - Mestrado - Ciência Ambiental/USP).
- ALEIXO, A.; VIELLIARD, J. M. E. Composição e dinâmica da avifauna da mata de Santa Genebra, Campinas, São Paulo, Brasil. *Revista brasileira de zoologia*, v. 12, n. 3, p. 493-511, 1995.
- ALLENE, T. F. H. e HOEKSTRA, T. W. Sustainability: a matter of human values in a material setting. In: MEXICO/US BIENNIAL SYMPOSIUM, 5, Partnerships for sustainable forest ecosystem management, October, 1994. USDA. Forest Service. RM general technical report, n. 266, p. 5-10, 1995.
- ALMEIDA, A. *Análise sinecológica da avifauna nas reservas nativas da Eucatex em Itatinga, SP*. Rio Claro: UNESP/IB/DZ, 1997. 134p.
- ALMEIDA, A. F. *Avifauna de uma área desflorestada em Anhembi, Estado de São Paulo, Brasil*. São Paulo, 1981. 272p. (Tese - Doutorado - IB/USP).
- ALMEIDA, A. F. Observações sobre alguns métodos de avaliação de impactos ambientais em ecossistemas terrestres, com especial atenção na avifauna como indicador ecológico. In: SEMINÁRIO IMPACTOS

- DE BARRAGENS SOBRE ECOSSISTEMAS NATURAIS: PARTE FAUNA TERRESTRE. *Anais*. Curitiba, SUREHMA, 1988.
- ALMEIDA, A. F. & ALMEIDA, A. Monitoramento de fauna e de seus habitats em áreas florestadas. In: WORKSHOP SOBRE MONITORAMENTO AMBIENTAL EM ÁREAS FLORESTADAS, 2, 1998. Piracicaba. Memórias... Piracicaba, IPEF, 1998. p. 85-92.
- ALTIERI, M. *Agroecologia, as bases científicas da agricultura alternativa*. Rio de Janeiro, PTA/FASE, 1989.
- AMARAL, S. et al. Relações entre índices de área foliar (LAI), área basal, e índice de vegetação (NDVI) em relação a diferentes estágios de crescimento secundário na floresta amazônica em Rondônia. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SENSORIAMENTO REMOTO, 8, Salvador, 1996. *Anais*. Salvador, 1996. 5p. (CD-ROM).
- ANFPC (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE PAPEL E CELULOSE). *Relatório Anual*. São Paulo: Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose, 1996. p. 6.01.
- ANÔNIMO. Sustaining the world's forests: the Santiago agreement. *Journal of forestry*, v. 93, n. 4, p. 18-21, 1995.
- ANÔNIMO. *O experimento de grande escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia (LBA): plano experimental conciso*. São José dos Campos: INPE/Grupo de Planejamento Científico do LBA, 1996. 45p.
- AREND, J. L. Infiltration as affected by the forest floor. *Soil science society of America Proceedings*, v. 6, p. 430-435, 1942.
- AUBERTIN, G. M.; PATRIC, J. H. Water quality after clearcutting a small watershed in West Virginia. *Journal of environmental quality*, v. 3, p. 243-249, 1974.
- BARGALI, S. S.; SINGH, S. P. Aspects of productivity and nutrient cycling in an 8-year-old *Eulalyptus* plantation in a moist plain area adjacent to central Himalaya, India. *Canadian journal of forest research*, v. 21, n. 9, p. 1365-1372, 1991.
- BAKER, D. S.; FERREIRA, L. M.; SAILE, P. W. *Biodiversity monitoring in federal protected areas: defining the methodology*. In: INTERNATIONAL WORKSHOP ON BIODIVERSITY MONITORING IN FEDERAL PROTECTED AREAS: DEFINING THE METHODOLOGY. *Proceedings*. Brasília: IBAMA/GTZ, 1997. 246p.
- BEASLEY, R. S.; GRANILLO, A. B.; ZILLMER, V. Sediment losses from forest management: mechanical vs. chemical site preparation after clearcutting. *Journal of environmental quality*, v. 15, n. 4, p. 413-416, 1986.
- BEHAN, R. W. Multiresource forest management: a paradigmatic challenge to professional forestry. *Journal of forestry*, v. 88, n. 4, p. 12-18, 1990.
- BERNARDO, A. L.; FERNANDES, E. N.; TRISTÃO, R. A. Possibilidades de uso múltiplo das florestas. Viçosa: UFV. 1990. 76p. (Monografia).
- BIERREGAARD, R. O.; LOVEJOY, T. E. Effects of forest fragmentation on Amazonian understory bird communities. *Acta amazonica*, v. 19, p. 215-241, 1989.
- BLACKBURN, W. H.; WOOD, J. C.; DEHAVEN, M. G. Stormflow and sediment losses from site-prepared forestland in East Texas. *Water resources research*, v. 2, n. 5, p. 776-784, 1986.
- BOYLE, T. J. B.; BOONTAWEE, B. *Measuring and monitoring biodiversity in tropical and temperate forests*. Bogor: CIFOR/IUFRO, 1995. 395p.

- BRUIJNZEEL, L. A. Hydrological impacts of tropical forest conversion. *Nature & resources*, v. 27, n. 2, p. 36-46, 1991.
- BRYDGES, T. G. Current perspectives on ecological monitoring and assessment. In: AGUIRRE-BRAVO, C. (ed.) Proceedings of the North American Workshop on monitoring for ecological assessment of terrestrial and aquatic ecosystems, México, September 1995. USDA. *Forest Service. RM general technical report*, n. 284, p. 8-11, 1995.
- BUNDESTAG, G., ed. *Protecting the tropical forests: a high-priority international forests task*. Bonn: Deutscher Bundestag, 1990.
- CALVER, M. C.; HOBBS, R. J.; HORWITZ, P.; MAIN, A.R. Science, principles and forest management: a response to Abbott and Christensens. *Australian forestry*, v. 59, n. 1, p. 1-6, 1996.
- CARAZO, V. R. Analysis and prospects of the Tarapoto proposal: criteria and indicators for the sustainability of the Amazonian forest. In: WORLD FORESTRY CONGRESS, 11, Antalaya, 1997. *Proceedings*. Rome: FAO, 1997. v. 6. p. 73-85. (Documento publicado na World Wide Web, http://www.fao.org/WAICENT/FAOINFO/FORESTRY/wforcong/PUBLI/PDF/v6e_t373.pdf).
- CHOJNACKY, D. C. Forest inventory and analysis (FIA) variables: indicators of ecological integrity? In: AGUIRRE-BRAVO, C. (ed.) Proceedings of the North American Workshop on monitoring for ecological assessment of terrestrial and aquatic ecosystems, México, September 1995. USDA. *Forest Service. RM general technical report*, n. 284, p. 247-258, 1995.
- CIFOR. Project 4: Assessing the sustainability of forest management: testing criteria and indicators. Bogor, 1997. (Documento publicado na World Wide Web): <http://www.cgiar.org/cifor>.
- CLINNICK, P. D. S. F. Buffer strip management in forest operations: a review. *Australian forestry*, v. 48, n. 1, p. 34-45, 1985.
- COATS, R. N.; MILLER, T. O. Cumulative silvicultural impacts on watersheds: a hydrologic and regulatory dilemma. *Environmental management*, v. 5, n. 2, p. 147-160, 1981.
- COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. Nosso futuro comum. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1991. 430p.
- COMMONER, B. *Science and survival*. New York: Viking Press, 1963.
- COUFAL, J. E. Forestry: in evolution or revolution? *Journal of forestry*, v. 87, n. 5, p. 27-32, 1989.
- DALE, H.; OFFERMAN, H.; FROHN, R.; GARDENER, R. Landscape characterization and biodiversity research. In: TIMOTHY, J. B.; BOONCHOOB, B. *Measuring and monitoring biodiversity in tropical and temperate forests*. Bogor: CIFOR/IUFRO, 1995. p. 47-66.
- DAVIS, D. Participatory assessment, monitoring and evaluation in community forestry. In: SEMINÁRIO SOBRE PLANEJAMENTO DE PROJETOS AUTO SUSTENTÁVEIS DE LENHA PARA A AMÉRICA LATINA E CARIBE: Leituras selecionadas. *Anais*. Turrialba, 1991. p. 128-135.
- DEGRACE, B. Environmental auditing of industrial forest lands. *The forestry chronicle*, v. 72, n. 3, p. 253-254, 1996.
- DICKMANN, D. I.; PREGITZER, K. S. The structure and dynamics of woody plant root systems. In: MITCHELL, C. P. et al. *Ecophysiology of short rotation forest crops*. North Way: Chapman & Hall,

1992. p. 95-123.

- DRAGAN, S. The U. S. environmental monitoring and assessment program: the next phase. In: AGUIRRE-BRAVO, C. (ed.) *Proceedings of the North American Workshop on monitoring for ecological assessment of terrestrial and aquatic ecosystems*, México, September 1995. USDA. *Forest Service. RM general technical report*, n. 284, p. 1-4, 1995.
- DUBOS, R. Humanizing the earth. *Science*, v. 179, p. 769-772, 1973.
- DUERR, W. A. Forestry as a system. *Journal of forestry*, v. 88, n. 4, p. 19-22, 1990.
- EHLERS, E. Agricultura sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma. Guaíba, Agropecuária, 1999. 157p.
- EL-LAKANAY, M. H. Criteria and indicators for sustainable forest management in the Near East. In: WORLD FORESTRY CONGRESS, 11, Antalya, 1997. *Proceedings*. Rome: FAO, 1997. v. 6, p. 107-114. (Documento publicado na World Wide Web, http://www.fao.org/WAICENT/FAOINFO/FORESTRY/worcong/PUBLI/PDF/v6e_t376.pdf).
- ELLIS, R. C.; GRALEY, A. M. Gains and losses in soil nutrients associated with harvesting and burning eucalypt rain forest. *Plant and soil*, v. 74, n. 3, p. 437-450, 1983.
- EVANS, J. *Plantation forestry in the tropics: tree planting for industrial, social, environmental, and agroforestry purposes*. 2. ed. Oxford: Clarendon Press, 1992. 403p.
- FAO. Conclusions and recommendations. *Revue forestiere française: Hors Serie*, n. 9, p. 285-286, 1991.
- FAO. *Watershed management field manual: road design and construction in sensitive watersheds*. Rome: FAO, 1989. 196p. (FAO conservation guide, n. 13).
- FERNANDES, E. C. M.; SERRÃO, E. A. S. Protótipo e modelos agrossilvopastoris sustentáveis. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE MEIO AMBIENTE, POBREZA E DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA - SIMDAMAZÔNIA. 1992, Belém. Anais... Belém: PRODEPA, p. 245-251.
- FERREIRA NETO, P. S.; CAVALCANTI, H. C. *Sistemas Agroflorestais no Brasil*. Viçosa, UFV. 1990. 36p. (Monografia).
- FERREIRA, M. E.; GRATTAPAGLIA, D. *Introdução ao uso de marcadores moleculares em análise genética*. Brasília: Editora Lumma/EMBRAPA/CENARGEN, 1996. 221p.
- FLORENCE, R. G. *Ecology and silviculture of eucalypt forests*. Collingwood: CSIRO Publications, 1996. 413p.
- FRANKLIN, J. F. Structural and functional diversity in temperate forests. In: Wilson, E. O., ed. *Biodiversity*. Washington: National Academy Press, 1988. p. 166-175.
- FREITAS, G. D.; OLIVEIRA, A. C.; BRANCO, M. A. C. Plantios de eucalipto integrados às faixas ecológicas: tecnologia ambiental para o uso sustentável do cerrado. In: ENCONTRO PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, 1, 1997. *Anais*. Viçosa: CMCN/UFV, 1997. p. 89-97.
- FROELICH, H. A.; MCNABB, D. H. Minimizing soil compaction in Pacific Northwest Forests. In: STONE, E. L., ed. *Forest soils and treatment impacts*. Knoxville: University of Tennessee, 1984. p. 159-192.
- FURTADO, S. C.; GOMES, T. C. A. de; SILVA, J. M. M. da; AZEVEDO, K. S.; MORAES, R. N. S. Efeito de leguminosas sobre o ponto de carga zero e cargas elétricas do solo em um sistema agroflorestal no Acre. In: FERTIBIO 98 - INTERRELAÇÃO FERTILIDADE, BIOLOGIA DO SOLO E NUTRIÇÃO MINERAL DE PLANTAS, 1998. Caxambu, MG. Resumos. Lavras: UFLA, 1998. p. 740.

- GALE, R. P. e CORDRAY, S. M. What should forests sustain? eight answers. *Journal of forestry*, v. 89, n. 5, p. 31-36, 1991.
- GANDARA, F. B.; GRATAPAGLIA, D.; KAGEYAMA, P.; BATISTA, J. L. F.; CIAMPI, A.; WALTER, B.; CAVALCANTI, T.; UDRY, C.; ABDALA, G. Towards the development of genetic and ecological parameters for *in situ* conservation forest genetic resources. In: INTERNATIONAL WORKSHOP ON BIODIVERSITY MONITORING IN FEDERAL PROTECTED AREAS: DEFINING THE METHODOLOGY. *Proceedings*. Brasília: IBAMA/GTZ, 1997. p. 95-111.
- GANDARA, F. B. & KAGEYAMA, P. Y. Indicadores de sustentabilidade de florestas naturais. In: WORKSHOP SOBRE MONITORAMENTO AMBIENTAL EM ÁREAS FLORESTADAS, 2. Piracicaba. Memória..., Piracicaba, IPEF, 1998. p. 79-84.
- GEIST, J. M.; HAZARD, J. W.; SEIDEL, K. W. Assessing physical conditions of some Pacific Northwest volcanic ash soils after forest harvest. *Soil science society of American journal*, v. 53, p. 946-950, 1989.
- GHADIRI, H.; ROSE, C. W. Sorbed chemical transport in overland flow: 1- a nutrient and pesticide enrichment mechanism. *Journal of environmental quality*, v. 20, p. 628-633, 1991.
- GILLESPIE, A. J. R. Methods for monitoring sustainability. In: MEXICO/US BIENNIAL SYMPOSIUM, 5, Partnerships for sustainable forest ecosystem management, October, 1994. USDA. *Forest Service. RM general technical report*, n. 266, p. 24-32, 1995.
- GILLIS, A. M. The new forestry: an ecosystems approach to land management. *Bioscience*, v. 40, n. 8, p. 558-562, 1990.
- GILMOUR, D. A. Logging and the environment, with particular reference to soil and stream protection in tropical rainforest situation. In: FAO. *Guidelines to watershed management*. Rome: FAO, 1977. p. 223-235. (FAO conservation guide, n. 10).
- GHOLZ, H.; LIMA, W. P. The ecophysiological basis for productivity in the tropics. In: Nambiar, S.; Brown, A., ed. *Management of soil, water and nutrients in tropical plantation forests*. Canberra: ACIAR, 1997. p. 213-246.
- GOBSTER, P. H. Managing visual quality in big, diverse urban parks: a case study of Chicago's Lincoln Park. USDA. *Forest Service. NC general technical report*, n. 163, p. 33-40, 1993.
- GONÇALVES, J. L. M.; MORO, L. Uso de cinza de biomassa florestal como fonte de nutrientes em povoamentos puros de *Eucalyptus grandis*. In: CONGRESSO LATINO AMERICANO DE CIÊNCIA DO SOLO, 13, Águas de Lindóia, 1996. Solo/Suelo. Piracicaba: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1996. (CD-ROM).
- GONZÁLEZ-CABÁN, A.; FENN, M. E. e SCATENA, F. N. Concepts, criteria, and indicators for monitoring sustainability. In: MEXICO/US BIENNIAL SYMPOSIUM, 5, Partnerships for sustainable forest ecosystem management, October, 1994. USDA. *Forest Service. RM general technical report*, n. 266, p. 13-23, 1995.
- GRAMMEL, R. H. Manejo florestal sustentado: um critério decisivo para a certificação dos produtos florestais. In: SEMINÁRIO DE ATUALIZAÇÃO SOBRE SISTEMAS DE COLHEITA DE MADEIRA E TRANSPORTE FLORESTAL, 9, Curitiba, 1996. *Anais*. Curitiba: UFPR/FUPEF, 1996. p. 29-38.

- GREACEN, E. L.; SANDS, R. Compaction of forest soils: a review. *Australian journal of soil research*, v. 18, p. 163-189, 1980.
- GREGORY, W. V.; SWANSON, F. J.; MCKEE, W. A.; CUMMINS, K. W. Na ecosystem perspective of riparian zones. *Bioscience*, v. 41, n. 8, p. 540-551, 1991.
- HALL, J. E. Canada's model forest program: an established opportunity for cooperative scientific and technical collaboration in ecosystem monitoring and assessment. In: AGUIRRE-BRAVO, C. (ed.) Proceedings of the North American Workshop on monitoring for ecological assessment of terrestrial and aquatic ecosystems, México, September 1995. USDA. *Forest Service. RM general technical report*, n. 284, p. 47-54, 1995.
- HARRIS, L. D. *The fragmented forest*. Chicago; The University of Chicago, 1984. 211p.
- HARRISON, B. A.; JUPP, D. L. P. *Introduction to remotely sensed data*. Canberra: CSIRO/Division of Water Resources, 1989. 141p.
- HARVEY, A. E.; JURGENSEN, M. F.; LARSEN, M. J. Biological implications of increasing intensity on the maintenance of productivity of forest soils. USDA. *Forest Service, INT general technical report*, n. 90, p. 211-220, 1980.
- HARWOOD, C. E.; JACKSON, W. D. Atmospheric losses of four plant nutrients during a forest fire. *Australian forestry*, v. 38, p. 92-99, 1975.
- HATCHELL, G. E.; RALSTON, C. W.; FOIL, R. R. Soil disturbance in logging. *Journal of forestry*, v. 68, p. 772-775, 1970.
- HILL, A. R. Nitrate removal in stream riparian zones. *Journal of environmental quality*, v. 25, p. 743-755, 1996.
- HODEK, R. J.; LOVELL, C. W. A new look at compaction process in fills. *Bulletin of the Association of Engineering and Geology*, v. 16, p. 487-499, 1979.
- HOLDRIDGE, L. R. *Ecologia basada en zonas de vida*. San José: Instituto Interamericano de Ciencias Agrícolas, 1978. 216p.
- HOPMANS, P.; FLIN, D. W.; FARRELL, P. W. Nutrient dynamics of forested catchments in southeastern Australia and changes in water quality and nutrient exports following clearing. *Forest ecology and management*, v. 20, p. 209-231, 1987.
- IUFRO. IUFRO international guidelines for forest monitoring. In: PÄIVINEN, R. et al. (eds.) Wien: IUFRO World Series, v. 5, p. 1-102, 1994.
- JACKSON, W.; PIPER, J. The necessary marriage between ecology and agriculture. *Ecology*, v. 70, n. 6, p. 1591-1593, 1989.
- JANSEN, A. J.; SPIES, T. A.; SWANSON, F. J.; OHMANN, J. L. Conserving biodiversity in managed forests: lessons from natural forests. *Bioscience*, v. 41, n. 6, p. 382-392, 1991.
- KAGEYAMA, P.; GANDARA, F. B. Revegetação de áreas ciliares. In: RODRIGUES, R. R., coord. *Ecologia de matas ciliares*. Piracicaba: ESALQ/USP, 1998.
- KHANNA, P. S. K. S.; RAISON, R. J. Changes in the chemistry of surface soils and soil solution following prescribed burning in *Eucalyptus pauciflora* forest. In: AUSTRALIAN FOREST NUTRITION WORKSHOP ON PRODUCTIVITY IN PERPETUITY, Canberra, 1981. *Proceedings*. Melbourne: CSIRO, 1981.

- KILVERT, S.; HARTSOUGH, B. Visual impacts of forest operations: measuring concern in New Zealand. *LIRO report*, v. 18, n. 9, p. 1-6, 1993.
- KOGER, J. L.; BURT, E. C.; TROUSE JR, A. C. Multiple pass effects of skidder tires on soil compaction. *Transactions of the ASAE*, v. 28, n. 1, p. 11-16, 1985.
- KRYKLUND, B. The potential of forests and forest industry in reducing excess atmospheric carbon dioxide. *Unasylva*, v. 41, n. 163, p. 12-14, 1990.
- LAURANCE, W. F. Edge effects in tropical forest fragments: application of a model for the design of nature reserves. *Biological conservation*, v. 57, p. 205-219, 1991.
- LEAL, L. C. The pan-European process. In: WORLD FORESTRY CONGRESS, 11, Antalaya, 1997. *Proceedings*. Rome: FAO, 1997. v. 6, p. 53-69. (Documento publicado na World Wide Web, http://www.fao.org/WAICENT/FAOINFO/FORESTRY/PUBLI/PDF/v6e_t372.pdf).
- LEWIS, T. E. et al. Selection and testing indicators of forest health. In: AGUIRRE-BRAVO, C. (ed.) *Proceedings of the North American Workshop on monitoring for ecological assessment of terrestrial and aquatic ecosystems*, México, September 1995. USDA. *Forest Service. RM general technical report*, n. 284, p. 140-156, 1995.
- LI, C. Y. Basic concepts on the compaction of soil. *Journal of soil mechanics. Foundation Division*, v. 82, p. 1-20, 1956.
- LIMA, W. P. Indicadores hidrológicos em áreas florestais. In: WORKSHOP SOBRE MONITORAMENTO AMBIENTAL EM ÁREAS FLORESTADAS, 2. Piracicaba. *Memória...*, Piracicaba, IPEF, 1998. p. 53-64.
- LIMA, W. P. Função hidrológica da mata ciliar. In: BARBOSA, L. M. *Simpósio sobre mata ciliar*. Campinas: Fundação Cargill, 1989. p. 25-42.
- LIMA, W. P. Tecnologia limpa no manejo florestal. *TecBahia*, v. 10, n. 3, p. 28-34, 1995a.
- LIMA, W. P. Estudo de funções de matas ciliares em microbacias. In: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 46, Ribeirão Preto, 1995. *Resumos*. Ribeirão Preto: FFCL/USP, 1995b.
- LIMA, W. P.; MOREIRA, R. M.; SCARDUA, F. P.; MASETTO, A. V. The hydrology of a small catchment covered with 50-year old eucalyptus plantation in the Itatinga Forest Experimental Station, State of São Paulo. *Scientia forestalis*, n. 50, p. 11-19, 1996b.
- LIMA, W. P.; POGGIANI, F.; VITAL, R. T. Impactos ambientais de plantações florestais sobre o regime hídrico e de nutrientes em bacias hidrográficas. In: CONGRESSO LATINO AMERICANO DE CIÊNCIA DO SOLO, 13, Águas de Lindóia, 1996. *Solo/Suelo*. Piracicaba: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1996a. (CD-ROM).
- LIMA, W. P.; ZAKIA, M. J. B. Monitoramento de bacias hidrográficas em áreas florestadas. In: WORKSHOP SOBRE MONITORAMENTO AMBIENTAL EM ÁREAS FLORESTADAS, 1, PIRACICABA, 1996. *Memória. Série Técnica IPEF*, v. 10, n. 29, p. 11-21, 1996.
- LIKENS, G. E. An experimental approach for the study of ecosystems. *Journal of ecology*, v. 73, p. 381-396, 1985.
- LOTSPEICH, F. B. Watersheds as the basic ecosystem: this conceptual framework provides a basis for a natural classification system. *Water resources bulletin*, v. 16, n. 4, p. 581-586, 1980.
- MACDONALD, L. H. Developing a monitoring project. *Journal of soil and water conservation*, p. 221-227,

1994.

- MACHADO, D. A. *Estudo de populações de aves silvestres da região do Salto do Pirai e uma proposta de conservação para a Estação Ecológica do Bracinho, Joinville-SC*. Piracicaba, 1997. 151p. (Tese - Mestrado - ESALQ-USP).
- MACEDO, R. L. G. Conservação e utilização sustentável da biodiversidade tropical através de sistemas agroflorestais. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS SOBRE O MEIO AMBIENTE, 4, Cuiabá, 1993. Anais... Cuiabá, UFMT, 1993. p. 245-250.
- MACEDO, R. L. G. Sistemas agroflorestais com leguminosas arbóreas para recuperar áreas degradadas por atividades agropecuárias. In: SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, 1, 1992, Curitiba. Anais... Curitiba: UFPR/FUPEF, 1992. p. 288-297.
- MACEDO, R. L. G.; VENTURIN, N.; TSUKAMOTO FILHO, A. A. Princípios de agrossilvicultura como subsídio do manejo sustentável. Informe agropecuário, Belo Horizonte, v. 21, n. 202, p. 93-98, jan./fev. 2000.
- MAGRO, T. C. Manejo de paisagens em áreas florestadas. In: WORKSHOP SOBRE MONITORAMENTO AMBIENTAL EM ÁREAS FLORESTADAS, 1, PIRACICABA, 1996. Memória. *Série Técnica IPEF*, V. 10, N. 29, P. 50-71, 1996.
- MARQUES, L. C. T. Comportamento inicial de parica, tatajuba e eucalipto, em plantio consorciado com milho e capim-marandu, em Paragominas. Pará. Viçosa. UFV. 1990. 92p. (Tese de Mestrado em Ciências Florestais).
- MALMER, A. Hydrological effects and nutrient losses of forest plantation establishment on tropical rainforest land in Sabah, Malaysia. *Journal of hidrology*, v. 174, p. 129-148, 1996.
- MCNABB, D. H.; FROELICH, H. A. Conceptual model for predicting forest losses from soil compaction. In: PROCEEDINGS OF THE 1983 SAF NATIONAL CONVENTION. p. 261-265, 1983.
- MCCOOL, S. F.; BENSON, R. E. Timber harvesting and visual resources: maintaining quality. USDA. *Forest Service. INT general technical report*, n. 243, p. 117-122, 1988.
- MEGAHAN, W. F. Reducing erosional impacts of roads. In: FAO. *Guidelines to watershed management*. Rome: FAO, 1977. p. 237-262. (FAO conservation guide, n. 10).
- MENZEL, R. G. Long-term field research on water and environmental quality. *Agronomy journal*, v. 83, p. 44-49, 1991.
- MOLDAN, B.; CERNY, J., ed. *Biogeochemistry of small catchments: a tool for environmental research*. London: John Wiley, 1994. 418p.
- MONTAGNINI, F. Sistemas agroflorestais: princípios y aplicaciones en los tropicos. San Jose, Costa Rica: IICA, 1992. 622p.
- MORRISON, M. L. Bird populations as indicators of environmental change. In: JOHNSTON, R. F., ed. *Current ornithology*. New York: Plenum Press, 1986. p. 429-451.
- MUNN, C. A.; TERBORGH, J. W. Multi-species territoriality in neotropical foraging flocks. *Condor*, v. 81, p. 338-347, 1979.
- MUROSKEY, D. L.; HASSAN, A. E. Impact of tracked and rubber-tired skidders traffic on a wetland site in Mississippi. *Transactions of the ASAE*, v. 34, n. 1, p. 322-327, 1991.
- MUYS, B.; LUST, N. Ecological changes following afforestation with different tree species on a sandy loam

- soil in Flanders, Belgium. In: WATKINS, C., ed. *Ecological effects of afforestation*. Wallingford: CAB International/University of Nottingham, 1993. p. 179-190.
- NEARY, D. G.; HORNBECK, J. W. Impacts of harvesting and associated practices on off-site environmental quality. In: DYCK, W.J.; COLE, D. W.; COMERFORD, N. B. *Impacts of forest harvesting on long-term site productivity*. London: Chapman & Hall, 1994. p. 81-118.
- NOHLGREN, E.; GUSTAFSSON, L. Vegetation corridors: a literature review with comments from a Swedish forest perspective. *Skogforsk report*, n. 1, p. 1-40, 1995.
- NOSS, R. F. Landscape connectivity: different functions at different scales. In: HUDSON, W. E., ed. *Landscape and biodiversity*. Washington, Island Press, 1991. 196p.
- ODUM, E. P. The strategy of ecosystem development: an understanding of ecological succession provides a basis for resolving man's conflict with nature. *Science*, v. 164, n. 3877, p. 262-270, 1969.
- ODUM, E. P. *Ecologia*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1983. 434p.
- O'KEEFE, T. Holistic (new) forestry: significant difference or just another gimmick? *Journal of forestry*, v. 88, n. 4, p. 23-24, 1990.
- OLSON, J. S. Energy storage and the balance of producers and decomposers in ecological systems. *Ecology*, v. 44, n. 2, p. 322-331, 1963.
- PAUL, E. A.; ROBERTSON, G. P. Ecology and the agricultural sciences: a false dichotomy? *Ecology*, v. 70, p. 1594-1597, 1989.
- PECK, R. B. Sistemas de produção agroflorestal: formulação e implementação de projetos. In: SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO. Belém, 1984. Anais... Belém, EMBRAPA-CPATU, 1986. p. 443-48.
- PEREIRA, H. C. *Land use and water resources*. London: Cambridge University Press, 1973. 246p.
- PERRY, D. A.; AMARANTHUS, M. P.; BORCHERS, J. G.; BORCHERS, S. L.; BRAINERD, R. E. Bootstrapping in ecosystems. *Bioscience*, v. 39, n. 4, p. 230-237, 1989.
- PERRY, D. A.; MAGHEMBE, J. Ecosystem concepts and current trends in forest management: a time for reappraisal. *Forest ecology and management*, v. 26, p. 123-140, 1989.
- PIELOU, E. C. Biodiversity versus old-style diversity measuring biodiversity for conservation. In: BOYLE, T. J. B.; BOONTAWEE, B., ed. *Measuring and monitoring biodiversity in tropical and temperate forests*. Bogor: CIFOR/IUFRO, 1995. p. 5-17.
- POGGIANI, F. *Ciclagem de nutrientes em ecossistemas de plantações florestais de Eucalyptus e Pinus: implicações silviculturais*. Piracicaba: 1985. 211p. (Tese - Livre-Docência - ESALQ/USP).
- POGGIANI, F. Monitoramento ambiental de plantações florestais e áreas naturais adjacentes. In: WORKSHOP SOBRE MONITORAMENTO AMBIENTAL EM ÁREAS FLORESTADAS, 1, Piracicaba, 1996. Memória. *Série Técnica IPEF*, v. 10, n. 29, p. 1-79, 1996.
- POGGIANI, F.; OLIVEIRA, R. E. Indicadores para conservação dos núcleos de vida silvestre. In: WORKSHOP SOBRE MONITORAMENTO AMBIENTAL EM ÁREAS FLORESTADAS, 2, Piracicaba. Memória..., Piracicaba, IPEF, 1998. p. 45-52.
- POGGIANI, F.; RODRIGUEZ, L. C. E. (coord.) Memória do 2º workshop sobre monitoramento ambiental em áreas florestadas. Piracicaba, 1998. 96p. (Série Técnica IPEF, v. 12, n. 31).

- POGGIANI, F.; SIMÕES, J. W. Influência das espécies usadas no reflorestamento e da proximidade de um fragmento florestal na regeneração do sub-bosque em áreas degradadas pela mineração. In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7, Curitiba, 1993. *Anais*. Curitiba, SBS/SBEF, 1993. v. 1, p. 50-54.
- POGGIANI, F.; STAPE, J. L. & GONÇALVES, J. L. M. Indicadores de sustentabilidade das plantações florestais. In: WORKSHOP SOBRE MONITORAMENTO AMBIENTAL EM ÁREAS FLORESTADAS, 2, 1998, Piracicaba. *Memória...* Piracicaba, IPEF, 1998. p. 33-44.
- POSTEL, S.; RYAN, J. C. Reforming forestry. In: *State of the World 1991*. New York: W. W. Norton, 1991. p. 74-92.
- PRABHU, R.; COLFER, C. J. P.; VENKATESWARLY, P.; TAN, L. C.; SOEKMADI, R.; WOLLENBERG, E. *Testing criteria and indicators for the sustainable management of forests: phase I, Final Report*. Bogor: CIFOR, 1996. 217p.
- REIJNTJES, C.; HAVERKORT, B. & WATERS-BAYER, A. **Agricultura para o futuro: uma introdução à agricultura sustentável e de baixo uso de insumos externos**. Rio de Janeiro, AS-PTA, 1994. 324p.
- REISINGER, T. W.; SIMMONS, G. L.; POPE, P. E. The impact of timber harvesting on soil properties and seedling growth in the South. *Southern journal of applied forestry*, v. 12, n. 1, p. 58-67, 1988.
- REPETTO, R. *Promoting environmentally sound economic progress*. Washington: World Resources Institute, 1990.
- RICHARDS, B. N. *Sustainable development in forestry: an ecological perspective*. Vancouver: The Leslie L. Schaffer Lectureship in Forest Science, 1989. 15p.
- RICHARDS, B. N.; CHARLEY, J. L. Mineral cycling processes and system stability in the eucalypt forest. *Forest ecology and management*, v. 7, p. 31-47, 1983/1984.
- ROBERTSON, A. 1995. Integrated international monitoring: strategic design. In: AGUIRRE-BRAVO, C. (ed.) *Proceedings of the North American Workshop on monitoring for ecological assessment of terrestrial and aquatic ecosystems*, México, September 1995. USDA. *Forest Service. RM general technical report*, n. 284, p. 47-54, 1995.
- RODRIGUEZ, L. C. E. Monitoramento florestal: iniciativas, definições e recomendações. In: WORKSHOP SOBRE MONITORAMENTO AMBIENTAL EM ÁREAS FLORESTADAS, 2, 1998, Piracicaba. *Memória...* Piracicaba, IPEF, 1998. p. 9-22.
- RODRIGUEZ, L. C. E. Monitoramento de florestas plantadas no Brasil: indicadores sociais e econômicos. In: WORKSHOP SOBRE MONITORAMENTO AMBIENTAL EM ÁREAS FLORESTADAS, 2, 1998, Piracicaba. *Memória...* Piracicaba, IPEF, 1998. p. 23-32.
- ROOT, R. B. The niche exploitation pattern of the bluegray gnatcatcher. *Ecological monographs*, v. 37, n. 1, p. 317-350, 1967.
- ROSÉN, K.; ARONSON, J. A.; ERIKSSON, H. M. Effects of clearcutting on streamwater quality in forest catchments in central Sweden. *Forest ecology and management*, v. 83, n. 3, p. 237-244, 1996.
- SANDS, R., Environmental aspects of plantation management. In: BOWEN, G. D.; NAMBIAR, E. K. S., ed. *Nutrition of Plantation Forests*. London: Academic Press, 1984. p. 413-438.
- SANDS, R.; GREACEN, E. L.; GERARD, G. J. Compaction of sandy soils in radiata pine forests: 1- a penetrometer study. *Australian journal of soil research*, v. 17, p. 101-113, 1979.

- SAVORY, A. *Holistic resource management*. Washington: Island Press, 1988. 558p.
- SCHLICH, W. *Manual of forestry: forest management*. 5. ed. London: Bradbury, 1925. v. 3, 383p.
- SCHROEDER, H.; DANIEL, T. C. Progress in predicting the perceived scenic beauty of forest landscapes. *Forest science*, v. 27, n. 1, p. 71-80, 1981.
- SEIXAS, F. & MAGRO, T. C. Indicadores ambientais e paisagísticos relacionados às operações florestais. In: WORKSHOP SOBRE MONITORAMENTO AMBIENTAL EM ÁREAS FLORESTADAS, 2. Piracicaba. Memória..., Piracicaba, IPEF, 1998. p. 65-78.
- SHAXSON, T. F.; HUDSON, N. W.; SANDERS, D. W.; ROOSE, E.; MOLDENHAUER, W. C. *Land husbandry: a frameworks for soil and water conservation*. New York: Soil and Water Conservation Society, 1989. 64p.
- SHEAR, H. Ecological assessment in Canada. In: AGUIRRE-BRAVO, C. (ed.) Proceedings of the North American Workshop on monitoring for ecological assessment of terrestrial and aquatic ecosystems, México, September 1995. USDA. *Forest Service. RM general technical report*, n. 284, p. 20-30, 1995.
- SICK, H. *Migrações de aves na América do Sul Continental*. Brasília: CEMAVE, 1984.
- SICK, H. *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. 2v.
- SIDLE, R. C. A conceptual model of changes in root cohesion in response to vegetation management. *Journal of environmental quality*, v. 2, p. 43-52, 1991.
- SIDLE, R. C.; DRLICA, D. M. Soil compaction from logging with a low-ground pressure skidder in the Oregon Coast Ranges. *Soil Science Society of America Journal*, v. 45, n. 6, p. 1219-1224, 1981.
- SIDLE, R. C.; SHARPLEY, A. N. Cumulative effects of land management on soil and water resources: an overview. *Journal of environmental quality*, v. 2, n. 1, p. 1-3, 1991.
- SILVERTOWN, J. W.; DOUST, J. L. *Introduction to plant population biology*. London: Blackwell Scientific, 1993. 210p.
- SIROIS, D. L.; STOKES, B. J.; ASHMORE, C. Primary transport of wood on sensitive sites in the Southeast. In: *Proceedings of the Council of Forest Engineering*, 1985. p. 122-127.
- STANKEY, G. H. Defininf the social acceptability of forest management practices and conditions: integranting science and social choice. USDA. Forest Service. PNW general technical report, n. 369, p. 99-111, 1996.
- STAPE, J. L. *Florestas plantadas: situações de cultivo, manejo e tendências*. In: WORKSHOP ON THE SUSTAINABILITY OF THE BRAZILIAN PULP & PAPER INDUSTRY. São Paulo: Ministério das Relações Exteriores/BRACELPA, 1997. (Palestra).
- STARKE, L. **Sinais de esperança**. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1991. 206p.
- STOLTE, K. W. e LUND, H. G. Forest helth monitoring program in the United States. In: AGUIRRE-BRAVO, C. (ed.) Proceedings of the North American Workshop on monitoring for ecological assessment of terrestrial and aquatic ecosystems, México, September 1995. USDA. *Forest Service. RM general technical report*, n. 284, p. 55-67, 1995.
- STOTZ, D. F. Geographic variations in species composition of mixed species flocks in lowland humid forest in Brazil. *Papéis avulsos do Museu de zoologia*, v. 38, n. 4, p. 61-75, 1993.

- STUDIER, D. D.; BINKLEY, V. W. *Cable logging systems*. Corvallis: Oregon State University, 1981. 211p.
- SUCKLING, G. C.; BACKEN, E.; HEISLER, A.; NEUMANN, F. G. The flora and fauna of radiata pine plantations in north-eastern *Bulletin Victoria Forest Commission*, n. 24, 1976.
- SZMIDT, A. E. Molecular population genetics and evolution: two missing elements in studies of biodiversity. In: BOYLE, T. J. B.; BOONTAWEE, B., ed. *Measuring and monitoring biodiversity in tropical and temperate forests*. Bogor: CIFOR/IUFRO, 1995. p. 177-193.
- TURNER, S. Scale, observation and measurement: critical choice for biodiversity research. In: TIMOTHY, J. B.; BOONCHOOB, B. *Measuring and monitoring biodiversity in tropical and temperate forests*. Bogor: CIFOR/IUFRO, 1995. p. 97-112.
- TAAL, B. M. Criteria and indicators for sustainable forest management in dry-zone Africa. In: WORLD FORESTRY CONGRESS, 11, Antalya, 1997. *Proceedings*. Rome: FAO, 1997. v. 6, p. 89-94. (Documento publicado na World Wide Web, http://www.fao.org/WAICENT/FAOINFO/FORESTRY/wforcong/PUBLI/PDF/v6e_t374.pdf).
- TAYLOR, H. M.; BRUCE, R. R. Effects of soil strength on root growth and crop yield in the southeastern United States. *Soil science*, v. 1, p. 803-811, 1968.
- TIEZZI, E. *Tempos históricos, tempos biológicos: a Terra ou a morte; os problemas da nova ecologia*. São Paulo: Nobel, 1988. 204p.
- THORNTHWITE, C. W.; MATHER, J. R. The water balance. *Institute of Technology Publication climatology*, v. 8, n. 1, p. 1-86, 1995.
- USDA. FOREST SERVICE. *Visual quality best management practices for forest management in Minnesota*. Minnesota, 1994. 78p.
- USDA. Soil erosion effects on soil productivity: a research perspective. *Journal of soil and water conservation*, v. 36, p. 82-90, 1981.
- VENCOVSKY, R. Análise de variância de frequências alélicas. *Revista brasileira de genética*, v. 15, n. 1, p. 53-60, 1992.
- VOMOCIL, J. A.; FLOCKER, W. J. Effect of soil compaction on storage and movement of soil, air and water. *Transactions of the ASAE*, v. 4, n. 2, p. 242-246, 1961.
- VIANA, V. M. Envolvimento sustentável e conservação das florestas brasileiras. *Ambiente e Sociedade*, ano II, n. 5, p. 241-244. 1999.
- YOUNG, A. *Agroforestry for soil conservation*. Nairobi, CAB International, 1990. 276p. (ICRAF, Science and Practice of Agroforestry, 4).
- WALLING, D. E. Water in the catchment ecosystem. In: Gowen, M. M. et al., ed. *Water quality in catchment ecosystems*. New York: John Wiley, 1980. p. 1-47.
- WALTER, H. *Vegetação e zonas climáticas: tratado de ecologia global*. São Paulo: EPU, 1986. 325p.
- WARING, R. H.; SCHLESINGER, W. H. *Forest ecosystems: concepts and management*. New York: Academic Press, 1985. 339p.
- WCMC. *Global biodiversity*. London: Chapman & Hall, 1992. 585p.
- WESTMAN, W. E. Managing for biodiversity: unresolved science and policy questions. *Bioscience*, v. 4, p. 26-33, 1990.

- WHITE, W. A. Economics and sustainable forest development: the case of soil degradation. *The forestry chronicle*, v. 67, n. 1, p. 19-22, 1991.
- WIBERG-CARLSON, D.; SCHROEDER, H. Modeling and mapping urban bicyclists preferences for trail environments. USDA. *Forest Service. NC research paper*, n. 303, p. 1-11, 1992.
- WILLIS, E. O. The composition of avian communities in remanescents woodlots in southern Brazil. *Papéis avulsos do Museu de Zoologia*, v. 33, n. 1, p. 1-25, 1979.
- WILLIS, E. O. Land bird migration in São Paulo, southeastern Brazil. In: CONGRESSUS INTERNATIONALIS ORNITHOLOGICI, 19, 1988. *Acta*. Ottawa: University of Ottawa Press, 1988.
- WILLIS, E. O. Populations and local extinctions of birds on Barro Colorado Island, Panama. *Ecological monographs*, v. 44, n. 153-169, 1974.
- WIJEWARDANA, D.; CASWELL, S. J. e PALMBERG-LERCHE, C. Progress on implementation of the Montreal process on criteria and indicators for the conservation and sustainable management of temperate and boreal forests. In: WORLD FORESTRY CONGRESS, 11, Antalya, 1997. *Proceedings*. Rome: FAO, 1997. v. 6, p. 21-49. (Documento publicado na World Wide Web, http://www.fao.org/WAICENT/FAOINFO/FORESTRY/wforcong/PUBLI/PDF/v6e_t371.pdf).
- WORLD COMMISSION ON ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT. *Our common future*. Oxford: Oxford University Press, 1987.
- ZAPATA, J. B. The Central American process of sustainable development. In: WORLD FORESTRY CONGRESS, 11, Antalya, 1997. *Proceedings*. Rome: FAO, 1997. v. 6, p. 97-104. (Documento publicado na World Wide Web, http://www.fao.org/WAICENT/FAOINFO/FORESTRY/wforcong/PUBLI/PDF/v6e_t375.pdf).
- ZIEMER, R. R.; LEWIS, J.; RICE, R. M.; LISLE, T. E. Modeling the cumulative watershed effects of forest management strategies. *Journal of environmental quality*, v. 20, p. 36-42, 1991.
- ZWOLINSKI, J. B. Intensive silviculture and yield stability in tree plantations: an ecological perspective. *South African forestry journal*, n. 155, p. 33-36, 1991.

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Ecologia de Comunidades e Populações Vegetais	30	-	30
DEPARTAMENTO: Ciência Florestal				
PROFESSOR(ES): Eduardo van den Berg		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA		
EMENTA: (Síntese do Conteúdo) Introdução, conceitos básicos e auxiliares, formações vegetais brasileiras, comunidades vegetais, populações vegetais, sucessão ecológica. Conteúdo: 1.Introdução 1.1. Conceitos básicos e auxiliares 2. Formações vegetais brasileiras 3. Comunidades vegetais 3.1. Clements e Gleason 3.2. Fatores condicionantes das comunidades vegetais 3.3. Estrutura das comunidades vegetais 3.4. Diversidade das comunidades vegetais 4. Populações vegetais 4.1. Delimitação das populações vegetais 4.2. Dinâmica das populações vegetais 4.3.Estrutura das populações vegetais 5. Sucessão ecológica 6. Introdução aos impactos antrópicos sobre comunidades vegetais				

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Ecologia de Comunidades e Populações Vegetais	30	-	30
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Eduardo van den Berg		UFLA		

BIBLIOGRAFIA

BEGON, M.; HARPER, J.L. & TOWNSEND, C.R. 1996. Ecology. Individuals, populations and communities. 3rd ed. Blackwell Science, Cambridge

COLINVAUX, P. 1993. Ecology 2. John Wiley & Sons, Inc., New York.

CRAWLEY, M.J. 1997. Plant ecology. 2nded. Blackwell Science, Cambridge.

PINTO-COELHO, R.M. 2000. Fundamentos em ecologia. Artmed Editora, Porto Alegre.

RICKLEFS, R.E. 1990. Ecology. 3rd ed. W.F. Freeman and Company, New York.

RICKLEFS, R.E. & SCHLUTER, D. 1993. Species diversity in ecological communities. Historical and geographical perspectives. The University Chicago Press, Chicago.

SANO, S.M. & ALMEIDA, S.P. 1998. Cerrado: ambiente e flora. EMBRAPA, Planaltina.

VELOSO, H.P. RANGEL-FILHO, A.L.R. & LIMA, J.C.A. 1991. Classificação da vegetação brasileira adaptada a um sistema universal. IBGE, Rio de Janeiro.

WHITMORE, T.C. 1990. An introduction to tropical rain forest. Clarendon Press, Oxford.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF340	Análise de Impactos Ambientais	30		30
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES): José Aldo Alves Pereira		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

o curso visa preparar os participantes para atuar na elaboração e Análise de Impactos Ambientais (AIA), podendo atuar na elaboração de Estudos de Impacto Ambiental e seus respectivos Relatórios de Impacto Ambiental (EIA / RIMA), Relatórios de Controle Ambiental e respectivos Planos de Controle Ambiental (RCA/PCA), Planos de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), e Planos Diretores de empreendimentos potencialmente poluidores e ou degradadores do ambiente.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____ / ____ / ____

Lavras, ____ / ____ / ____

Chefe do Departamento



(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF340	Análise de Impactos Ambientais	30		30
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES): José Aldo Alves Pereira		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

BURSZTYN, M.A.M. **Gestão Ambiental. Instrumentos e práticas.** Brasília: IBAMA, 1994. 296p.

GRIFFITH, J.J.; WILLIAMS, D.D.; FRANCO, R.M.; BRETAS, F.S. Funções múltiplas das florestas: conservação e recuperação do meio ambiente. Congresso florestal Brasileiro. Comissão Técnica 5.p. 69-78

NETO, F.R. Recuperação de áreas degradadas na região sul. I Congresso Florestal Brasileiro Panamericano/7 Congresso Florestal Brasileiro. ANAIS. P. 102-7, 1993.

TOMMASI, L.R. **Estudo de Impacto Ambiental.** São Paulo, CETESB, 1994. 335p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF321	Biodiversidade e Conservação Genética de Espécies Florestais	30		30
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES): Dulcinéia de Carvalho Sebastião C. S. Rosado		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Conceitos de ecologia e genética florestal; principais marcadores genéticos moleculares aplicados à conservação da diversidade biológica; medidas de diversidade e distância genética; caracterização da estrutura genética das populações; quantificação da variabilidade genética entre e dentro de populações; estudo do sistema reprodutivo; estudo da distribuição espacial dos genótipos nas populações, determinação do fluxo gênico entre populações; estimação do tamanho efetivo da população para que seja mantida a variabilidade genética.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento

(Continua)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF321	Biodiversidade e Conservação Genética de Espécies Florestais	30		30
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Dulcinéia de Carvalho Sebastião C. S. Rosado		Universidade federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

BEARDMORE, J.A. extinction, survival and genetic variation. In: Genetics and Conservation. Eds. C.M. Schpenwald-Cox, S.M. Chambers, B. MacBryde & L. Thomas. Benjamin-Cummings, Ca. P. 125-151, 1983

CHASE, M., R. KESSELI, & K.S. BAWA. Microsatellite markers for population genetics and conservation genetics of tropical trees. American Journal of Botany, 83: 51-57. 1996

CHASE, M., C. MOLLER, R. KESSELI, & K.S. BAWA. Distance gene flow in tropical trees. Nature, 383: 398-399, 1996

CRAWLER, M.J. Plant Ecology. Oxford: Blackwell, 496p. 1986

ELLSTRAND, N. C. & ELAM, D. R. Population genetic consequences of small population size: implications for plant conservation. Ann.Ver. Ecol. Syst. 24: 217-242, 1993.

FERREIRA, M.E; GRATAGLIA, D. Introdução ao uso de marcadores RAPD e RFLP em análise genética. EMBRAPA – CENARGEN, p. 220, 1998

LAURANCE, W.F. & BIERREGARD, R. O. Tropical forests remnants. Ecology, management, and conservation of fragmented landscapes. Chicago: Chicago University Press, 66p, 1997

SHELLAS, J. & GREENBERG, R. Forest Patches in tropical landscapes. Island Press, 426 p., 1996



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF320	Ecologia e Manejo de Fragmentos Florestais	30		30
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES): Julio Neil Cassa Louzada Prof. Eduardo van den Berg		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Introdução, Sistemas fragmentados e seu funcionamentos, Componentes da paisagem fragmentada, Comunidades bióticas em ilhas e porções de hábitat, Dinâmicas das comunidades e populações vegetais ligadas ao efeito borda, Polinização e dispersão de plantas em sistemas fragmentados, Considerações sobre a viabilidade de populações de plantas em fragmentos.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento



(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF320	Ecologia e Manejo de Fragmentos Florestais	30		30
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Julio Neil Cassa Louzada Prof. Eduardo van den Berg		Universidade federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

ABELE, L.G., CONNOR, I.F. Application of island biogeography theory to refuge design: making the right decision for the wrong reasons. In: LINN, R.M. *Proceedings of the First Conference on Scientific Research in National Parks*. Washington-DC: U.S.D.I. National Park Service, 1979. p.89-94.

BIERREGAARD, R.O., Jr., LOVEJOY, T.E., KAPOV, V., SANTOS, A.A., HUTCHINGS, R.W. The biological dynamics of tropical rainforest fragments: a prospective comparison of fragments and continuous forest. *Bioscience*, v.42, p.859-66, 1992

DIAMOND, J.M. The island dilemma: lessons of modern biogeographic studies for the design pf natural reserves. *Biol. Cons.*, v.7, p.129-146, 1975

GILPIN, M.E. e SOULÉ, M. Minimum viable populations: processes of species extinction. In: SOULÉ, M.E. *Conservation biology: The science of scarcity and diversity*. Sunderland: Sinauer Associates Inc, 1986. p.19-34

HANSSON, L. Dispersal and connectivity in metapopulations. *Biol. J. Linn. Soc.*, v.42, p.89-103, 1991

HARRIS, L.D. *The fragmented forest*. Chicago: University of Chicago Press, 1984. 211p.

LAURANCE, W.F. Comparative responses of five marsupials to tropical forest fragmentation. *J. Mammal.*, v.10, p.641-653, 1990.

MacARTHUR, R.H., MacARTHUR, J. On bird species diversity. *Ecology*, v.42, p.594-98, 1961.

MacARTHUR, R.H., WILSON, E.O. *The Theory of Island Biogeography*. Princeton; Princeton University Press, 1967. 203p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF330	Consciência, Percepção e Conservação Ambiental	30		30
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES): Renato Luiz Grisi Macedo		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

O objetivo do presente curso visa despertar a consciência ambiental, realçar a importância da percepção para gerar o compromisso de se promover efetivamente a conservação ambiental para se atingir as metas do desenvolvimento sustentável da terra.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento



(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF330	Consciência, Percepção e Conservação Ambiental	30		30
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Renato Luiz Grisi Macedo		Universidade federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

DORST, J. **Antes que a natureza morra**. São Paulo, Edgard Blücher, Editora da Universidade de São Paulo, 1973. 394p.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso futuro comum**. Rio de Janeiro, Editora da fundação Getúlio Vargas, 1991. 430p.

CORSON, W.H. (ed). **Manual global de ecologia: o que você pode fazer a respeito da crise do meio-ambiente**. São Paulo, Augustus, 1993. 413p.

IUCN. **Estratégia mundial para a conservação: a conservação dos recursos vivos para um desenvolvimento sustentado**. São Paulo, CESP, 1984. n.p.

BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra**. Petrólis, Vozes, 1999. 199p.

WRI / UICN / PNUMA. **A estratégia global da biodiversidade**. Curitiba, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza. 1992. 232p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF302	Direito Ambiental	30		30
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES): Prof. Adriano Garcia de Souza		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Conceituação de meio ambiente. Meio ambiente na constituição de 1988. Áreas de preservação permanente: floresta e fauna. Sistema Nacional e instrumentos da política de meio ambiente. Aspectos jurídicos da poluição. Responsabilidade jurídica da poluição. Responsabilidade civil e criminal por danos ao meio ambiente.

Objetivo: esta disciplina tem por objetivo levar aos participantes conhecimentos sobre os princípios básicos do Direito ambiental. Analisar a legislação ambiental vigente e sua adequada aplicação.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento



(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF302	Direito Ambiental	30		30
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Prof. Adriano Garcia de Souza		Universidade federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, Paulo Bessa. **Direito ambiental**. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 3ª ed., 199, 529p.

_____. **Curso de Direito ambiental, Doutrina – Legislação – Jurisprudência**. Rio de Janeiro: Renovar, 2ª ed., 1992, 399p.

Constituição Federal. São Paulo: Revista dos Tribunais, 4ª ed., 1999, 261p.

MACHADO, Paulo Affonso Leme. **Direito Ambiental Brasileiro**. São Paulo: Malheiros, 7ª ed., 1998, 894 p.

MAZZILI, Hugo Nigro. **A defesa dos interesses difusos em juízos**. São Paulo Saraiva, 8ª ed., 1996, 629p.

SILVA, José Afonso da. **Direito ambiental Constitucional - Doutrina – Legislação – Jurisprudência** São Paulo: Malheiros, 2ª ed., 1995, 243 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF320	Ecologia e Manejo de Fragmentos Florestais			30
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES): Julio Neil Cassa Louzada Prof. Eduardo van den Berg		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Introdução, Sistemas fragmentados e seu funcionamentos, Componentes da paisagem fragmentada, Comunidades bióticas em ilhas e porções de hábitat, Dinâmicas das comunidades e populações vegetais ligadas ao efeito borda, Polinização e dispersão de plantas em sistemas fragmentados, Considerações sobre a viabilidade de populações de plantas em fragmentos.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento



(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF320	Ecologia e Manejo de Fragmentos Florestais			30
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Julio Neil Cassa Louzada Prof. Eduardo van den Berg		Universidade federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

ABELE, L.G., CONNOR, I.F. Application of island biogeography theory to refuge design: making the right decision for the wrong reasons. In: LINN, R.M. *Proceedings of the First Conference on Scientific Research in National Parks*. Washington-DC: U.S.D.I. National Park Service, 1979. p.89-94.

BIERREGAARD, R.O., Jr., LOVEJOY, T.E., KAPOV, V., SANTOS, A.A., HUTCHINGS, R.W. The biological dynamics of tropical rainforest fragments: a prospective comparison of fragments and continuous forest. *Bioscience*, v.42, p.859-66, 1992

DIAMOND, J.M. The island dilemma: lessons of modern biogeographic studies for the design pf natural reserves. *Biol. Cons.*, v.7, p.129-146, 1975

GILPIN, M.E. e SOULÉ, M. Minimum viable populations: processes of species extinction. In: SOULÉ, M.E. *Conservation biology: The science of scarcity and diversity*. Sunderland: Sinauer Associates Inc, 1986. p.19-34

HANSSON, L. Dispersal and connectivity in metapopulations. *Biol. J. Linn. Soc.*, v.42, p.89-103, 1991

HARRIS, L.D. *The fragmented forest*. Chicago: University of Chicago Press, 1984. 211p.

LAURANCE, W.F. Comparative responses of five marsupials to tropical forest fragmentation. *J. Mammal.*, v.10, p.641-653, 1990.

MacARTHUR, R.H., MacARTHUR, J. On bird species diversity. *Ecology*, v.42, p.594-98, 1961.

MacARTHUR, R.H., WILSON, E.O. *The Theory of Island Biogeography*. Princeton; Princeton University Press, 1967. 203p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF303	Economia ambiental	30		30
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES): Robson Amâncio		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Conceito de Economia ambiental. Principais correntes de economia do meio ambiente. Uma concepção neoclássica da economia para o meio ambiente. Uma nova vertente para análise ambiental: a Economia ecológica.

Economia ecológica e o desenvolvimento equitativo no Brasil. Estimativas de custos ambientais contabilizando o consumo de capital natural. Contabilidade verde para o desenvolvimento sustentável: o papel dos incentivos econômicos. Indicadores macroeconômicos e meio ambiente.

Objetivo: Oferecer uma visão panorâmica sobre as principais correntes econômicas que se meio apresentam com o intuito de colaborar para o avanço das discussões sobre desenvolvimento e ambiente.

Neste sentido a disciplina apresentará, de forma sucinta, as principais correntes teóricas que tratam da economia do meio ambiente, bem como fará alusão especial aos principais assuntos que estão na pauta das preocupações atuais que ocupam o cenário internacional.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento



(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF303	Economia ambiental	30		30
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Robson Amâncio		Universidade federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

ALIER, J. M. De la economia ecológica al ecologismo popular. Montevideo: Editorial Nordan-Comunidad, 1995. 286p.

ALTIVATER, E. **O preço da Riqueza:** Pilhagem ambiental e a nova (des)ordem mundial. São Paulo: UNESP, 1995. 333p.

BRASIL, Lei da Natureza: **Lei de crimes ambientais.** Brasília, Ministério do Meio Ambiente/Governo Federal, Lei. 9605/98, 1998. p.5-29.

JALCIONE, A.; ZANDER, N. (orgs.). **Reconstruindo a Agricultura:** Idéias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 1997. 320 p.

KURZ, R. **O colapso da Modernização:** Da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial. 2ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. 244p.

MAY, P.H. **Economia Ecológica:** aplicações no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1995. 179p.

MAY, P.H.; MOTTA, R. S. da. **Valorando a Natureza:** análise econômica para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Campus, 1994. 195p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF324	Ecoturismo	30		30
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES): Marco Aurélio Leite Fontes Maria Rachel Vitorino		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Fundamentos do Ecoturismo; interfases da análise socioambiental, política, econômica e das realidades culturais contemporâneas.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento



(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF324	Ecoturismo	30		30
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Marco Aurélio Leite Fontes Maria Rachel Vitorino		Universidade federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

BARRETO, M. **Planejamento e organização em turismo**. Campinas: Papirus, 1999.

CAVALCANTI, C. Breve introdução à economia e sustentabilidade. In: CAVALCANTI, C (org). **Desenvolvimento e natureza**: estudos para uma sociedade sustentável. SÃO Paulo: Fundação Joaquim Nabuco, 1998.

LEIS, H.R. **O labirinto**: ensaios sobre ambientalismo e globalização. São Paulo: Gaia, 1996.

LEMOS, A.I.G. (org). **Turismo**: impactos socioambientais. Hucitec, 1999.

LINDBERG, K.; HAWKINS, D.E. (eds). **Ecoturismo**: um guia pra planejamento e gestão. São Paulo: SENAC, 1995., 292p.

OLIVEIRA, L.H. **Turismo rural como estratégia para o desenvolvimento do interior do Brasil**. São Paulo: FGV, 1997.



ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF	Educação Ambiental	15	-	15
DEPARTAMENTO: Departamento de Ciência Florestal				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Renato Luiz Grisi Macedo		UFLA		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Parte 1:

Os objetivos da presente disciplina são fornecer referenciais teóricos e práticos sobre os fundamentos, princípios, conceitos, metodologias, e estratégias básicas de educação ambiental e teorias conservacionistas, para capacitar profissionais na difusão e aplicação dos conhecimentos básicos de educação ambiental, elaboração e coordenação de projetos e programas ambientais, para se promover a efetiva conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Parte 2:

Este curso se propõe a apresentar os conceitos básicos de educação ambiental e suas origens bem como suas correlações com a prática agropecuária e seu setor pluriativo. A educação ambiental como ferramenta de transformação socioambiental e seus possíveis caminhos serão tema de discussão para fornecer condições do estudante aprender a lidar com as diferentes interfaces que envolvem o conceito.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento



(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF	Educação Ambiental	15	-	15
DEPARTAMENTO: Departamento de Ciência Florestal				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Renato Luiz Grisi Macedo		UFLA		

BIBLIOGRAFIA

AMÂNCIO, C. *educação ambiental: uma problematização crítica deste conceito*. In: **Introdução ao estudo de gestão e manejo ambiental**. Textos acadêmicos. Lavras:UFLA/FAEPE,2000.

DIAS, G.F. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. São Paulo: Gaia, 1994. 354p.

DIAS, G.F. **Atividades Interdisciplinares de Educação Ambiental**. São Paulo: Gaia, 1995. 297p.

DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 5.ed. São Paulo: Ed. Gaia, 1998.

MACEDO, R. L. G. **Conservação Ambiental**. Lavras, UFLA/FAEPE. 2000. 45p. (Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização – Gestão e Manejo Ambiental em Sistemas Florestais).

SORRENTINO, M. et al. **Cadernos do III Fórum de Educação ambiental**. São Paulo: Ed. Gaia, 1995a.

_____. **Educação ambiental e universidade: um estudo de caso**. São Paulo: Faculdade de Educação/USP, 1995b. (Tese – Doutorado em Educação).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF343	Estrutura e Ecologia de Comunidades Vegetais	30		30
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES): Eduardo van den Berg		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Introdução, conceitos básicos e auxiliares, formações vegetais brasileiras, comunidades vegetais, populações vegetais, sucessão ecológica.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento

(Continua)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF343	Estrutura e Ecologia de Comunidades Vegetais	30		30
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES): Eduardo van den Berg		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

BEGON, M.; HARPER, J.L. & TOWNSEND, C.R. 1996. Ecology. Individuals, populations and communities. 3rd ed. Blackwell Science, Cambridge

COLINVAUX, P. 1993. Ecology 2. John Wiley & Sons, Inc., New York.

CRAWLEY, M.J. 1997. Plant ecology. 2nded. Blackwell Science, Cambridge.

PINTO-COELHO, R.M. 2000. Fundamentos em ecologia. Artmed Editora, Porto Alegre.

RICKLEFS, R.E. 1990. Ecology. 3rd ed. W.F. Freeman and Company, New York.

RICKLEFS, R.E. & SCHLUTER, D. 1993. Species diversity in ecological communities. Historical and geographical perspectives. The University Chicago Press, Chicago.

SANO, S.M. & ALMEIDA, S.P. 1998. Cerrado: ambiente e flora. EMBRAPA, Planaltina.

VELOSO, H.P. RANGEL-FILHO, A.L.R. & LIMA, J.C.A. 1991. Classificação da vegetação brasileira adaptada a um sistema universal. IBGE, Rio de Janeiro.

WHITMORE, T.C. 1990. An introduction to tropical rain forest. Clarendon Press, Oxford.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF306	Filosofia e Ética Ambiental	15		15
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES): Prof. Robson Amâncio		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Filosofando sobre a questão ambiental. Pensamento crítico sobre espaço e cultura na modernidade. Ética profissional na gestão ambiental.

Objetivo: levar a uma reflexão sobre a evolução da problemática ambiental nos tempos modernos, vinculada às visões de mundo e as propostas de gestão ambiental de caráter público e privado da atualidade. Discutir, sob a necessidade de nivelamento, os principais conceitos de sustentabilidade e suas implicações práticas na gestão ambiental. Apresentar e discutir os padrões éticos que podem derivar da prática de gestão ambiental.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento



(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF306	Filosofia e Ética Ambiental	15		15
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Prof. Robson Amâncio		Universidade federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ACSELRAD, H. Meio ambiente e democracia. Rio de Janeiro: IBASE, 1992. 127p.

BARONI, M. Ambigüidades e deficiências do conceito de desenvolvimento sustentável. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, FGV, v.32, n.2, p.14-24, abr e jul. 1992.

BECKER, B. K.; MIRANDA, M. (orgs.). A geografia política do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997. 496p.

BRESSAN, D. Gestão Racional da Natureza. São Paulo: Hucitec. 111p.

MARTINE, G. (org.). **População, Meio Ambiente e Desenvolvimento**: Verdades e Contradições. 2ª edição. Campinas: UNICAMP, 1995. 234p.

VIOLA, E. J., et al. **Meio Ambiente, Desenvolvimento e Cidadania**: Desafios para as Ciências Sociais. São Paulo: Cortez; Florianópolis: UFSC, 1995. 220p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF341	Gestão Ambiental	30		30
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES): Robson Amâncio		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Relações entre administração e meio ambiente.
Conceitos básicos de administração.
Abordagem sistêmica e necessidade de coordenação.
Política ambiental.
Comportamento das organizações em relação a variável ambiental.
Aplicações da Gestão ambiental.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____



Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF341	Gestão Ambiental	30		30
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Robson Amâncio		Universidade federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia:

ABREU, D. **Sem ela, nada feito:** na abordagem da importância da educação ambiental na implantação da ISO 14001. Salvador: Asset Negócios Corporativos, 1997. 133p.

BACKER, P. de. **Gestão ambiental:** a administração verde. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996. 247p.

CALLENBACH, E.; CAPRA, F.; GOLDMAN, L.; LUTZ, R.; MARBURG, S. **Gerenciamento ecológico:** ecomanagement. São Paulo: Cultrix, 1993. 203p.

DONAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa.** São Paulo: Atlas, 1995. 185p.

GUERRA, C.B.; BARBOSA, F.A.R. (org). **Programa de educação ambiental na bacia do Rio Piracicaba.** Belo Horizonte: UFMG, 1996. 167p.

MAIMON, D. **Passaporte verde:** gerência ambiental e competitividade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996. 111p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF344	Implantação de Florestas de Proteção			45
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES): Soraya Alvarenga Botelho		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Caracterização e importância das Florestas de Proteção; Diagnóstico das condições do sítio para a implantação das florestas de proteção; Modelos de Implantação; Seleção de espécies para plantio; Métodos de implantação; Correção e adubação do solo para implantação; Métodos de enriquecimento e regeneração natural; Rendimentos operacionais e Custos de implantação

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento



(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF344	Implantação de Florestas de Proteção			45
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Soraya Alvarenga Botelho		Universidade federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

BOTELHO, S. A.; FARIA, J. M. R.; FURTINI NETO, A. E.; RESENDE, A. V. **Implantação de florestas de proteção**. UFLA/FAEPE, Lavras. 81p. (Textos acadêmicos). 2001.

RODRIGUES, R. R.; LEITÃO FILHO, H. F. ed. **Matas ciliares: conservação e recuperação**. Edusp, São Paulo. 320 p. 2000

SMITH, D.M.; LARSON, B.C.; KELTY, M.J.; ASHTON, P.M.S. **The practice of Silviculture: applied forest ecology**. 9 ed. New York, John Wiley & Sons, 1997. 537 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Gestão Ambiental segundo o modelo ISO 14001	30		30
DEPARTAMENTO: ENGENHARIA				
PROFESSOR(ES): Marcelo Silva de Oliveira		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Introdução à disciplina. Qualidade. Sistemas de Gestão Ambiental. ISO 14.001. Avaliação.

OBJETIVOS: continuar a desenvolver nos estudantes competências quanto ao *domínio teórico* dos temas, *capacidade de empreender* utilizando-se destes conhecimentos, e *compromisso social* como guia-mestre em todas as ações originadas destes conhecimentos; construir uma compreensão científica da norma NBR ISO 14.001, fundamentando e ampliando a competência profissional na análise e intervenção na interface da organização com o ambiente; esclarecer a articulação do modelo preconizado pelas normas com outros campos do saber, com outras disciplinas, e sua posição e integração no corpo curricular da formação em nível de pós-graduação, e sua função no conjunto de competências profissionais desejadas socialmente.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

 Chefe do Departamento



(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Gestão Ambiental segundo o modelo ISO 14001	30		30
DEPARTAMENTO: ENGENHARIA				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Marcelo Silva de Oliveira		UFLA		

BIBLIOGRAFIA

Livros, artigos e monografias

1. (*) Textos adotados em sala-de-aula pelo professor da disciplina
2. ACKOFF, R L.; SASIENI, M.W. **Pesquisa Operacional**. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos Editora, 1.974.
3. ABNT. **NBR ISO 9.001 – Sistemas da Qualidade: modelo para garantia da qualidade e projeto, desenvolvimento, produção, instalação e serviços associados**. Rio de Janeiro. Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1.994, 11p.
4. ABNT. **NBR ISO 9.001 – Sistemas de Gestão da Qualidade: requisitos**. Rio de Janeiro. Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2000, 21p.
5. ABNT. **NBR ISO 14.001 – Sistemas de Gestão Ambiental especificação e diretrizes para uso**. Rio de Janeiro. Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1.996, 14p.
6. BARBOSA, E.F.; et al. **Implementação da qualidade total na educação**. Belo Horizonte, Fundação Christiano Ottoni/Escola de Engenharia da UFMG, 1995. 188p.
7. BARNA, G. **Transformando a visão em ação**. 1^a ed. Campinas, Editora Cristã Unida, 1997. 192p.
8. BROCKA, B.; BROCKA, M.S. **Gerenciamento da Qualidade**. São Paulo, Makron, 1995. 427p.
9. CAMPOS, V.F.. Satisfaça as pessoas se quiser sobreviver. **Controle da qualidade**, São Paulo, Editora Banas, p.38-44, out. 1997.
10. CAMPOS, V. Falconi.. **TQC – Controle da Qualidade Total (no estilo Japonês)**. 2^a ed. Belo Horizonte. Fundação Christiano Ottoni/Escola de Engenharia da UFMG, 1992. 220p.
11. CHURCMAN, C.W. **Introdução à teoria de sistemas**, 2^a ed. Petrópolis, Editora Vozes, 1.972.
12. CROSBY, P.B.. **Qualidade é investimento**, 4^a ed.. Rio de Janeiro, Olympio, 1991. 327p.
13. DEMING, W.E. **Qualidade : a revolução da administração**. Rio de Janeiro, Marques Saraiva, 1990. 67p.
14. EDWARDS, D.. A brief history of quality issues in higher education. **Quality World Technical Supplement**, London, 1996.
15. FEIGENBAUM, A.V.. **Total quality control**. 3^a ed. New York, Mc Graw- Hill, 1991. 863p.
16. FLEURY, A.C.C; FLEURY, M.T.L.. **Aprendizagem e inovação organizacional**. São Paulo, Atlas, 1995. 237p.



17. FPNQ - Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade: critérios de excelência. São Paulo, 1999. 63p.
18. GARVIN, D.A. **Gerenciando a qualidade**. Rio de Janeiro. QualityMark, 1992. 357p.
19. GIANESI, I.G.N.; CORRÊA, H.L.. **Administração estratégica de serviços**. São Paulo, Atlas, 1994. 233 p.
20. JURAN, J.M. **Juran na liderança pela qualidade**. 2ª ed. São Paulo, Pioneira, 1990.
21. JURAN, J.M.. **Juran planejando para a qualidade**. 2ª ed. São Paulo, Pioneira, 1989.
22. JURAN, J.M.; GRYNAL, Jr, F.M.. **Quality planning and analysis**. NewYork. McGraw-Hill Book Company. 1970. 684 p.
23. MAXIMIANO, A. C. Amaru. **Teoria geral da administração**. São Paulo, Atlas, 1997. 371p.
24. MIYAKE, D.I.. **Programas de melhoria da produtividade e qualidade: um estudo comparativo dos modelos just-in-time (jit), total quality control (tqc) e total productive maintenance (tpm)**. São Paulo, 1993. 163p. Dissertação (Mestrado) – Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.
25. OLIVEIRA, M.S. de. **Qualidade na Educação Universitária**. São Paulo, 2.000. 249p. Tese (doutorado) - Escola Politécnica, Universidade de São Paulo.
26. PRAZERES, P.M.. **Dicionário de termos da qualidade**. São Paulo. Atlas, 1996. 456p.
27. SENGE, P. **A quinta disciplina**. São Paulo, Best Seller, 1990. 352p. 34. SLACK, N.; et al. **Administração da Produção**. São Paulo. Atlas. 1.997. 726p.

Ordem das mais importantes : 1ª) * 2ª) ** 3ª) ***



DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF318	Legislação Ambiental e Florestal	15		15
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES): José Luiz Pereira Resende José Marcio de Mello		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		
EMENTA: (Síntese do Conteúdo)				
Leis, Evolução histórica da Legislação Florestal, A Constituição Federal, O problema de valorização dos bens ambientais, Legislação Ambiental e Análise estrutural das instituições ligadas ao meio ambiente				
ASSINATURA(S): _____ _____ _____				
Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____				
Lavras, ____/____/____				
_____ Chefe do Departamento				

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF318	Legislação Ambiental e Florestal	15		15
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES): José Luiz Pereira Resende José Marcio de Mello		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

MACHADO, P.A.L. **Direito Ambiental Brasileiro**. São Paulo, Malheiros Editores, 7ª ed. 1998. 894p.

3º Congresso Internacional de Direito Ambiental. São Paulo, 1999. Volumes I e II.

A constituição Federal de 1988

MEIRELLES, H.L. **Direito Administrativo Brasileiro**. São Paulo, 1993. 18ª ED. 666p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF323	Manejo de Unidades de Conservação	15		15
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES): Marco Aurélio Leite Fontes		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

O conceito e a importância das Unidades de Conservação e a sua evolução. Unidades de Conservação no Brasil. Planejamento e manejo de Unidades de Conservação. Escolha de áreas para proteção

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembleia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento

(Continua)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF323	Manejo de Unidades de Conservação	15		15
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Marco Aurélio Leite Fontes		Universidade federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

SILVA, L.L. **Ecologia**: manejo de áreas silvestres. Santa Maria: MMA / FNMA / FATEC, 1996.

CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, Curitiba, 1997. **Anais...** Curitiba: IAP / UNILIVRE / Rede Nacional Pró Unidade de Conservação, 1997, 2v.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. **Primeiro relatório nacional para a Convenção sobre Diversidade Biológica: Brasil**. Brasília: 1998.

COSTA, C.M.R. et. Al. (org). **Biodiversidade em Minas Gerais**: um Atlas para sua conservação. Belo Horizonte: Biodiversitas, 1998.

MILANO, M.S.; RIZZI, N.E.; KANIAK, V.C. **Princípios básicos de manejo e administração de áreas silvestres**. Curitiba: ICTF, 1986

MILLER, K.R. **Em busca de um novo equilíbrio**: diretrizes para aumentar as oportunidades de conservação da biodiversidade por meio do manejo biorregional. Brasília: IBAMA, 1997.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
IED - 303	Monografia ou trabalho de conclusão	30	-	30
DEPARTAMENTO: Ciência da Computação				
PROFESSOR (ES): Rêmulo Maia Alves		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Elaboração e detalhamento de uma monografia, desenvolvimento de protótipo ou oficina pedagógica para aplicação da informática no contexto educacional em sala de aula. O detalhamento deverá ser realizado obedecendo às técnicas de redação científica ou descrição documental (no caso de trabalho de conclusão).

BIBLIOGRAFIA

FRANÇA, J. L. et al. Manual para normalização de publicações técnicas - científicas. 5 ed – ver. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001, 211p.

ROESCH, S. M. A. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guias para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudo de casos. 2º. Ed. São Paulo: Atlas, 1999, 301p.

GIL, A C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1987, 159p.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF326	Prevenção e Controle de Incêndios Florestais	15		15
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES): José Aldo Alves Pereira		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		
EMENTA: (Síntese do Conteúdo) O problema do fogo na floresta. Propagação dos incêndios florestais. Comportamento do fogo. Efeitos do fogo sobre o ecossistema. Prevenção de incêndios florestais. Combate aos incêndios florestais.				
ASSINATURA(S): _____ _____ _____  Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____ _____ Chefe do Departamento Lavras, ____/____/____ (Continua)				

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF326	Prevenção e Controle de Incêndios Florestais	15		15
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
José Aldo Alves Pereira		Universidade federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

SOARES, R.V. **Incêndios Florestais – Controle e Uso do Fogo**. Curitiba. FUPEf, 1995, 213p.

SOARES, R.V. **Prevenção e controle de incêndios florestais**. Curitiba, FUPEF, 1982. 69p

COUTO, E.A. & CÂNDIDO, J.F. **Incêndios florestais**. Viçosa, Imprensa universitária da U.F.V.; 1980. 101p.

SAMPAIO, O.B. **Estudo comparativo de índices, para prevenção de incêndios florestais na região de Coronel Fabriciano Minas Gerais**. Viçosa. U.F.V., 1991. 88p (Tese M.S.).

IBAMA. Primeiro seminário nacional sobre incêndios florestais e queimadas. Brasília, IBAMA / USDA, 1992. 44p.

IBDF INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL. **Manual de Combate a incêndios Florestais**. Brasília, IBDF. 1983. 40p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF329	Princípios Básicos Para o Manejo Sustentável de Sistemas Agroflorestais	30		30
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES): Renato Luiz Grisi Macedo		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Introdução, Conceitos e Princípios Básicos relativos a Sistemas Agroflorestais. Classificação dos Sistemas Agroflorestais. Potencial / Limitações dos Sistemas Agroflorestais Vantagens / Desvantagens dos Sistemas Agroflorestais. Caracterização dos Principais Sistemas Agroflorestais

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento



(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF329	Princípios Básicos Para o Manejo Sustentável de Sistemas Agroflorestais	30		30
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Renato Luiz Grisi Macedo		Universidade federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

FRANCIS, C.A **Multiple cropping systems**. Lincoln, MacMillan Publishing Company, 1986. 383 p.

GHOLZ, H.L. **Agro Forestry: realities, possibilities and potentials**. Dodrecht, Martinus Nijhoff in Cooperation with ICRAF, 1987. 227 p.

HUXLEY, P.A.; Westley, S.B. **Multipurpose trees: selection and testing for agroforestry**. NAIROBI, ICRAF, 1989. 120 p.

MACDICKEN, K.G.; VERAGARA, N.T. **Agroforestry: Classification and management**. New York, John Wiley & Sons, 1990. 382 p.

YOUNG, A. **Agroforestry for soil conservation**. Wallingford, CAB International Cooperation with ICRAF. 1989. 284 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
1008	Recursos Naturais Renováveis E Impacto Ambiental	30	15	45
DEPARTAMENTO: Departamento de Ciência Florestal				
PROFESSOR(ES): Luiz Roberto Guimarães Guilherme José Maria de Lima Mauro dos Santos de Carvalho		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA UFLA UFLA		
EMENTA: (Síntese do Conteúdo) RISCO E CUSTO COMO ELEMENTOS PARA TOMADA DE DECISÃO 1. IMPACTO AMBIENTAL E ANÁLISE DE RISCO: RISCO E CUSTO COMO ELEMENTOS PARA TOMADA DE DECISÃO APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS ESBOÇO DO CAPÍTULO 1 MEDIDA DO RISCO 1.1 Avaliação de risco 1.2 Gerência de risco 1.3 Riscos verdadeiros e aparentes 1.4 Caixa 1- a controvérsia sobre o alar 2 ECONOMIA E MEIO AMBIENTE 2.1 Conceitos econômicos 2.2 Análise de custo-benefício 2.3 Preocupações sobre o uso da análise de custo-benefício 2.4 Economia e desenvolvimento sustentável 2.5 Custos externos 2.6 Problemas relacionados à propriedade comum dos recursos 2.7 Caixa 2 - a tragédia da propriedade comum 2.8 A abordagem de mercado sobre a contenção da poluição 2.9 Economia, ambiente e nações em desenvolvimento 3 ESTUDO DE CASO - CAMARÃO E TARTARUGAS 4 RESUMO 5 PERGUNTAS DE REVISÃO 6 LITERATURA CONSULTADA 7 LITERATURAS SUGERIDAS SOLO				



1. RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS E IMPACTO AMBIENTAL: SOLO
APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS

ESBOÇO DO CAPÍTULO

1 CONCEITUAÇÃO DE SOLO: SOLO E TERRA

2 FORMAÇÃO DO SOLO

3 PROPRIEDADES DO SOLO

4 PERFIL DO SOLO

5 DEGRADAÇÃO DO SOLO

6 EROSÃO DO SOLO

7 PRÁTICAS DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

7.1 Classes de capacidade de uso das terras

7.2 Plantio em nível

7.3 Cultivo em faixas

7.4 Terraceamento

7.5 Canais escoadouros

7.6 Quebra-ventos

7.7 Cultivo conservacionista

8 POLUIÇÃO DO SOLO E QUALIDADE AMBIENTAL

8.1 Introdução

8.2 Conceitos

8.3 Fontes e classificação de poluentes

8.4 Caracterização da exposição

8.5 Alternativas de descontaminação e minimização dos impactos

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EFLUENTES ATMOSFÉRICOS

1 INTRODUÇÃO

2 REGIÕES DA ATMOSFERA

3 ALTERAÇÕES DA ATMOSFERA

3.1. Destruição da camada de ozônio

3.2. Efeito estufa (greenhouse effect)

3.3. Qualidade do ar

4 PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS

5 BIBLIOGRAFIA

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento



(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Recursos Naturais Renováveis E Impacto Ambiental	30	15	45
DEPARTAMENTO: Departamento de Ciência Florestal				
PROFESSOR(ES): Luiz Roberto Guimarães Guilherme José Maria de Lima Mauro dos Santos de Carvalho		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA UFLA UFLA		

BIBLIOGRAFIA

ALLENBY, B. et al. Industrial ecology: policy framework and implementation. Prentice Hall, 308 p. 1999.

ALTSCHUH, J. et al. In: Calamari, D. (ed.). Chemical exposure predictions. Lewis Publishers, p. 1-11, 1993.

ANDERSON et al. Revista Brasileira de Toxicologia, v. 12, p. 21, 1999.

BECK, B. Fundamental and Applied Toxicology, v. 18, p. 01-16, 1992.

BRAMS, E. et al. J. Environ. Qual., v. 18, p. 317-323, 1989.

GRAEDEL, T.E. et al. Industrial ecology. Prentice Hall, 412 p. 1995.

KABATA-PENDIAS, A. et al. Trace elements in soils and plants. 2 ed. CRC Press, 365 p., 1992.

McBRIDE, M.B. Environmental chemistry of soils. Oxford University Press, 406 p., 1994.

NRIAGU, J.O. A global assessment of natural sources of atmospheric trace metals. Nature, v. 338, p. 47-49, 1989.

NRIAGU, J.O. et al. Quantitative assessment of worldwide contamination of air, water and soils with trace metals. Nature, v. 333, p. 134-139, 1988.

NRIAGU, J.O. Global inventory of natural and anthropogenic emissions of trace metals to the atmosphere. Nature, v. 279, p. 409-411, 1979.

PIERZYNSKI, G.M. et al. Soils and environmental quality. Lewis Publishers, 313 p., 1994.

RACKE et al. Pure Appl. Chem., v. 69, p. 1349-1371, 1997.

SINDAG. Estatísticas de consumo de defensivos agrícolas no Brasil. 1998.



SPARKS, D.L. Environmental soil chemistry. Academic Press, 267 p. 1995.

USEPA. Maximum contaminant level goals and national primary drinking water regulations for lead and copper. Federal Register 56, p. 26460-26477, 1991.

WATRUD, L.S. et al. *In*: Huang, P.M. (ed.). Soil chemistry and ecosystem health. SSSA Spec. Publ. No. 52, p. 313-340, 1998.

WORLD RESOURCES INSTITUTE. World resources 1992-1993. Oxford University Press, p. 111-126, 1992.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF312	Saúde e Ambiente	15		15
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES): Idael Christiano de A. Santa Rosa Christiane M.B.M. da Rocha		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

A disciplina tem como objetivo explicar a interligação entre o ambiente e a saúde e fornecer subsídios para o planejamento e manejo ambiental, para isso faz um resgate dos conceitos de saúde e doença, a evolução dos mesmos e a construção do sistema de saúde no Brasil, ressaltando a importância do manejo ambiental para a garantia da saúde. A disciplina apresenta ainda conceitos básicos da epidemiologia necessários para o desenvolvimento de um sistema de vigilância ambiental e determinação de fatores de risco presentes na ambiente.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento



(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF312	Saúde e Ambiente	15		15
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES): Idael Christiano de A. Santa Rosa Christiane M.B.M. da Rocha		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade federal de Lavras		
BIBLIOGRAFIA ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia sem números, São Paulo: Hucitec, 1989. ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M.Z. Introdução a Epidemiologia Moderna. Belo Horizonte: Coopmed/APCE/ABRASCO, 1992. 2 ed. ARMIJO ROJAS, R. Epidemiologia básica. Buenos Aires: Intermedica, 1978. MENDES, E.V Uma agenda para a saúde. São Paulo: Hucitec, 1996. MENDES, E.V (org.) A organização da saúde no nível local. São Paulo: Hucitec, 1998. ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia e Saúde. Rio de Janeiro: MEDSI, 1994. 4 ed. URIBE RIVERA, F.J.; MATUS, C.; TESTA, M. Planejamento e programação em saúde: um enfoque estratégico. São Paulo: Abrasco/Cortez, 1992. 2.ed. VAUGHAN, J.P. MORROW, R.H. Epidemiologia para municípios: Manual para gerenciamento dos distritos sanitários. São Paulo: Hucitec, 1997. 2 ed. Revista Ciência & Saúde Coletiva Boletim Epidemiológico do SUS Informe Epidemiológico do SUS Boletim da Oficina Sanitária Pan Americana Cadernos de Saúde Pública Série “ Saúde e Cidadania: para gestores municipais de serviços de saúde”				



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF339	Tratamento de Dados Analíticos no Contexto Ambiental	30		30
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES): Hélcio Andrade Rubens Delly Veiga Elizabeth Ferreira Vilela		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Princípios do sensoriamento remoto. Sistemas sensores. Comportamento espectral de alvos. Interpretação imagens. Exemplos de aplicação do sensoriamento remoto

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento



(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
MAF339	Tratamento de Dados Analíticos no Contexto Ambiental	30		30
DEPARTAMENTO: Ciências Florestais				
PROFESSOR(ES): Hélcio Andrade Rubens Delly Veiga Elizabeth Ferreira Vilela		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

CHUVIECO, E. Fundamentos de teledetección espacial. Madrid: Rialp, 1990. 453p.

NOVO, E. M. L. de M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. São Paulo: Edgard Blucher, 1988, 308 p.

ROSA, R. Introdução ao Sensoriamento remoto. Uberlândia: UDUFU, 1992, 109p.

SCHOWENGERDT, R.A. Thecniques for image processing and classification in remote sensing. London: Academic Press, 1983. 249p.

